



Em Janeiro o Museu da Música abre as suas portas a remixes, mashups ou double beats com o patrocínio da DJ brasileira, [Black Josie](#), que orientará a oficina «Técnicas de manipulação de sons para performance ao vivo

».

Serão duas tardes em que se aprenderão técnicas básicas para realização de remixes e utilização de equipamentos para DJs. Se deseja participar então corra a fazer a sua inscrição junto do Museu da Música (Tel. 21 771 09 90). As primeiras 20 pessoas a inscrever-se terão participação garantida.

» Público-alvo: Estudantes, Bboys, DJs, instrumentistas, cantores, músicos em geral, professores de música, roadies, técnicos de som, público em geral »

Orientação:

DJ Black Josie

» Objectivos: Ensinar técnicas básicas para realização de remixes e utilização de equipamentos para DJs e Bboys

» N.º de participantes: máx. 20 (com inscrição prévia)

» Duração: 6 horas repartidas pelas tardes dos dias 18 e 19 de Janeiro » Equipamentos: Sampler Roland SP 404 / Cdj Denon Dns 1200 / Notebook / teclado midi / placa de som

» Softwares: Sonar (+ plug-ins), Sony Acid, Sound Forge

» Técnicas e processos explorados: MIDI, Mashup, Double beat live

1.ª etapa: Apreciação Musical Básica e Introdução ao conceito de Arranjo Musical

2.ª etapa: Outra forma de arranjo a partir da extracção de um trecho, o Remix

3.ª etapa: Conhecendo algumas ferramentas para colagens remix para execução ao vivo

Etapa final: explorando potenciais

Escolha de músicas para que os participantes criem arranjos midi, mashups e Double beats.

Musicoteca de 50 músicas será apresentada aos participantes para escolha

Esta oficina insere-se na programação da “Mostra identidades Brasileiras - Música Negra Urbana”, a decorrer entre 16 e 20 de Janeiro de 2011, também na Fnac Chiado e na [Casa da América Latina](#)

de Lisboa, instituição que é igualmente responsável pela organização, com Curadoria e Produção de

[Rodrigo Teodoro de Paula](#)

.

Luciana Gomes, cantora, música, produtora cultural e relações públicas, reúne todas as suas

habilidades e experiências profissionais para dar vida à DJ Black Josie, personagem que criou em 2004 e que serviu de pretexto para realizar uma pesquisa intensa sobre a produção de “Música Preta Brasileira”, termo alusivo à sigla MPB – Música Popular Brasileira.

Com a influência do movimento norte-americano Black Power, a partir dos anos 60, vários artistas brasileiros negros encontraram uma forma de se expressar através de uma cultura que hoje concretiza-se em ritmos dançantes que conquistam (desde o samba-rock ao som dos bailes Funks) adeptos, inclusive no exterior. “Música para dançar” é a expressão que resume o objectivo dos seguidores da também chamada Música Preta Brasileira, que mesmo de forma divertida e interactiva, revelam valores essenciais à cultura negra, como a sua constante luta pela integração e igualdade social.

A realização da mostra Identidades Brasileiras – Música Negra Urbana pretende apresentar, à comunidade Lisboa, uma pequena parte do imenso acervo audiovisual que foi produzido no Brasil nos últimos 40 anos e que documenta a trajectória desse movimento. Será também apresentada a conferência M.P.B Música Preta Brasileira - a influência da Black Music no Brasil, com a participação da jornalista e etnomusicóloga Claudia Goes e da DJ Black Josie, a quem cabe o encerramento da Mostra com uma noite dançante na Casa da América Latina.

» Mais informações:

www.mostraidentidadesbrasileiras.com

www.myspace.com/djblackjosie

www.djblackjosie.podomatic.com

www.twitter.com/djblackjosie

www.facebook.com/djblackjosie <http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009.

Todos os Direitos Reservados